

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## DIFERENÇAS NOS NÍVEIS DE ESCOLARIDADE POR FAIXA ETÁRIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DA LIBERDADES INSTRUMENTAIS DE AMARTYA SEN

**AUTOR PRINCIPAL:** Alessandra Biavati Rizzotto.

**CO-AUTORES:** Mariza de Almeida; Rodrigo Marciano da Luz; Indaia Dias Lopes.

**ORIENTADOR:** Amanda Guareschi.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

### INTRODUÇÃO:

Refletir sobre pobreza, desigualdade e desenvolvimento segue na agenda da pesquisa acadêmica, mas também no cotidiano dos gestores municipais que precisam, a todo tempo, tomar decisões relacionadas a alocação dos recursos e ao atendimento das demandas dos munícipes.

Compreendendo que estas decisões são difíceis e que com a existência de planejamento elas podem ser melhor organizadas, a Gestão Municipal de Lagoa Vermelha buscou a Universidade de Passo Fundo (UPF) no intuito de que a mesma auxiliasse na elaboração de um planejamento. Iniciou-se, então, o projeto intitulado 'Planeja Lagoa' que contou com equipe multidisciplinar, e metodologia participativa. O trabalho aconteceu entre os anos de 2014 e 2015 e os resultados deste projeto mostram matrizes de planejamento que representam os objetivos e as ações necessárias para que os sonhos da população lagoense se efetivem. Foram aplicados 414 questionários aos munícipes, nos diferentes bairros da cidade e no interior do município.

### DESENVOLVIMENTO:

Sen (2000) destaca cinco tipos de liberdades instrumentais e afirma que elas se complementam e contribuem para que as pessoas vivam mais livremente, sendo elas: a) liberdades políticas, b) facilidades econômicas, c) oportunidades sociais, d) garantias de transparência e e) segurança protetora. As oportunidades sociais são as analisadas neste trabalho, visto que, de acordo com o autor, influenciam as liberdades substantivas de o indivíduo viver melhor, a exemplo das disposições na área da educação. O estudo contou com dados primários e secundários. Os dados secundários

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



foram coletados junto a FEE e ao IBGE, e os dados primários são oriundos do Projeto Planeja Lagoa.

Para analisar os dados, utilizou-se a estatística descritiva.

O município de Lagoa Vermelha apresenta IDESE mais baixo que o COREDE Nordeste e que o Rio Grande do Sul em todos os anos da série (de 2007 até 2014). Porém, o crescimento do índice Lagoense, comparando os anos de 2007 e 2014, é maior que o do Corede e o do estado. Enquanto índice do RS e do Corede cresceram 8,45% e 11,53%, o município teve alta de 11,93%. No ano de 2007 até 2009, Lagoa Vermelha apresentava índice de educação superior ao COREDE, e levemente inferior ao do Rio Grande do Sul. Durante o período de 2010 à 2013, o município exibiu o maior índice entre as regiões. Porém, em 2014, o Corede Nordeste superou o índice municipal e o estadual. Em relação aos dados primários, boa parte dos entrevistados possui idade acima de 61 anos. Quanto a declaração de profissão, 82 respondentes informaram que são aposentados(as), perfazendo 19,81% do total de entrevistados. Boa parte dos respondentes (271, ou 65,46%) não possuem ensino médio completo. Tendo em vista que a maioria dos entrevistados tinham no mínimo 18 anos de idade, esperava-se que mais pessoas tivessem concluído o ensino médio. Aqui, quando comparamos os dados secundários informados anteriormente, observamos que o Idese Educação registrou ascensão durante o período analisado, mas manteve-se com um resultado considerado médio. No entanto, cerca de 27% da população possui apenas a 4ª série completa ou apresenta escolaridade ainda menor que isso.

Quando analisado o nível de escolaridade para as distintas faixas etárias, constata-se que na faixa com até 20 anos de idade, 40,91% dos entrevistados estão com ensino superior incompleto, indicando que estes tiveram acesso a essa modalidade de ensino. Quando observamos as faixas de idade mais avançadas, por exemplo, acima dos 51 anos é possível identificar um menor percentual de entrevistados da faixa com ensino superior completo ou incompleto. Na faixa acima dos 61 anos de idade, identificou-se 3,62% de analfabetos. Nesta mesma faixa, é grande o percentual de entrevistados que possui apenas a 4ª série completa (13,77%) ou incompleta (9,66%). Nos jovens com até 20 anos, nota-se que 7 dos 44 ainda não concluíram o ensino fundamental.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Este ensaio buscou lançar um novo olhar interpretativo sobre os dados coletados no Projeto Planeja Lagoa. Os dados primários indicam um maior acesso ao ensino superior pelos indivíduos mais jovens. Indicam também elevados números de não conclusão de ensino médio em todas as faixas etárias analisadas.

## REFERÊNCIAS:

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. Indicadores: IDESE. Porto Alegre, 2017.

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



GUARESCHI, Amanda (Org.). O Planeja Lagoa e os caminhos participativos para o desenvolvimento. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2016. 139 p. Máximo de SEN, Amartya Kumar. O desenvolvimento como expansão de capacidades. Lua Nova, São Paulo, n. 28-29, p. 313-334, Apr. 1993. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-64451993000100016&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451993000100016&lng=en&nrm=iso)>. access on 08 Aug. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-64451993000100016>.

SEN, Amartya Kumar. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. 409 p. Tradução de: Laura Teixeira Motta.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

**ANEXOS:**

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.